



# Defesa de Espinho

Semanário Regional - Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES — 113 (Cham.) 187 (Residência do Director)

PELA PÁTRIA

Diretor, Editor e Proprietário  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

A Câmara Municipal de Espinho  
ESPINHO

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 187)

POR ESPINHO

Série V Ano XX

N.º 997

**DOMINGO**

6

Mai 1951

(Avançado)

Visado pela C. da Censura

Número avulso: 1800

## DILEMA

**N**A hora conturbada por que vão passando quase todas as nações civilizadas do mundo, a hesitação é cobardia, a hesitação é deserção, a hesitação é crime.

Para provocar o mal-estar nac'onal, o mal-estar interno de cada país, há — inofismavelmente se constata — manobras na sombra.

Esses «movimentos» sentem-se no ambiente que internacionalmente se vive, pressentem-se nas simples entrelinhas das notícias da imprensa, fere-nos o ouvido nas transmissões radiofónicas do dia a dia, adivinha-os o pensamento, pressagia-os o coração alanceado e atento.

Na presente conjuntura a opção tem de ser declarada, precisa, não há caminhos ínviros, atalhos suspeitos, quelhas tortuosas; pela Nação, ou contra a Nação; pela Pátria, ou pela anti-Pátria, pelo Nacionalismo que redime os povos, ou pelo comunismo internacional que corrompe as consciências, coarta as liberdades, deprime os caracteres, subverte as gentes.

Mais do que a defesa de um povo ou de um território, defende-se um Princípio, qual seja o da Civilização do Ocidente, o da milenária Civilização Cristã.

Civilização espiritualista — não barbárie retrógrada.

Civilização — reflexo do Amor de Deus, do amor da Pátria, do Amor da Família, — não a prática de costumes dissolutos, a aridez do amor livre.

Civilização — Liberdade; Civilização, — verdadeira Fraternidade; Civilização, — Independência, — e não o Terror, as algemas, o tiro na nuca, as liquidações em massa.

Civilização, dentro da qual o homem seja senhor das suas próprias acções, o seu lar seja inviolável, em que o homem, numa palavra, seja *Livre!*

A animalidade, o sensualismo desenfreado, o egoísmo, a falta de socorro à miséria é que abrem as portas do Comunismo.

E deixemo-nos de desculpas, de evasivas, de razões que nada provam.

Nem conciliabulos, nem conferências, nem «suplentes», nem motins, nem revoltas, nem canhões, nem batalhas.

Só o cumprimento rigoroso de uma lei. E a lei de Deus.

Se o homem não a acatar, com submissão, com conhecimento, com respeito, com convicção, com fé, a Lei de Deus, não pode, evidentemente, defender a Civilização Cristã, que herdamos dos nossos Maiores.

O dilema está posto: — Nacionalismo ou comunismo; cristianismo ou ateísmo.

Tão sómente isto.

E convençamo-nos de que não há que fugir daqui... H. V.

## Pró-Hospital da Misericórdia de Espinho

Realiza-se no próximo domingo um grande desafio de futebol entre o S. C. E. e o S. C. da Covilhã

A Comissão de Senhoras, em horas constituída por iniciativa do diretor provedor da nossa Misericórdia, sr. José Miguel, continua a trabalhar com entusiasmo para levar a efeito uma série de festas e diversões a favor da construção do novo Hospital da Misericórdia de Espinho.

A referida comissão está aumentando dia a dia com a adesão de outras senhoras, reunindo ordinariamente às quintas-feiras em casa da sr. D. Maria Miguel, à Rue 20.

A carência de espaço não nos permite hoje dar alguns pormenores dos trabalhos em curso, o que ficará para a primeira oportunidade.

Apresentamos, portanto, poderemos anunciar aos nossos leitores que, está marcado para o próximo domingo, dia 13 deste mês, um sensacional desafio de

futebol entre o S. C. de Espinho e o Sporting Club da Covilhã.

Dada a categoria do grupo visitante o encontro está despertando grande interesse entre os desportistas locais, e, atenta a gentileza dos covilhanenses em deslocarem-se especialmente a Espinho para colaborarem numa festa desportiva em benefício da construção do nosso futuro hospital, merecem ser recebidos com as deferências as quais os espinhenses costumam prodiguar aos seus hóspedes.

Apresentamos, portanto, poderemos anunciar aos nossos leitores que, está marcado para o próximo domingo, dia 13 deste mês, um sensacional desafio de

De Lisboa onde foi tratar de assuntos de interesse do nosso concelho, regressou o digno presidente da Câmara sr. António Frederico Alcoforado.

— Também da Capital, onde foram tratar de assuntos que se prendem com a construção do hospital da S. C. da Misericórdia, regressaram os srs. José Miguel e Artur Dias Cruz, respectivamente provedor e mesário da benemerita instituição.

## E preciso socorrer os Pobres

### UM GESTO NOBRE E UM EXEMPLO DIGNO DE REGISTO

Quando a primeira página do nosso jornal já se achava impressa, no penúltimo sábado, inserindo uma local sobre o assunto, surge-nos na Tipografia, um amigo, bastante aflito, a comunicar que se achavam presos vários pobres por andarem a pedir, como de costume, e que não achava justo nem humano que se prebissem os pobres de pedirem sem que se lhes garantisse "o pão nosso de cada dia".

Ao darmos-lhe conhecimento do artigo já impresso, o nosso referido amigo, concordando plenamente com o que estava escrito, murmurou: — "Muito bem, muito bem; é isso mesmo. Dou de boa-vontade 50 escudos por mês para que os pobres não tenham necessidade de pedir". E retirou-se, como que aliviado de um grande peso que lhe oprimia o coração.

Não é grande o número de pessoas que até à data já assinaram estas linhas nos tendham manifestado o seu aplauso à ideia que lançamos de se restabelecer a OPPE ou criar um novo organismo que se encarregue de receber donativos e fazer a respectiva distribuição pelos pobres como tais reconhecidos pela entidade competente. Algumas são, porém.

No entanto, as pessoas que já nos falaram no assunto e que nos comunicaram que estão dispostas a contribuir para essa obra, que só pode honrar a população de Espinho, são suficientes para nos animarem a prosseguir na propaganda da ideia, e estamos certos de que o grosso da população aguarda que alguém se lhes dirija directamente para subscreverem a sua quota mensal. Não temos dúvidas a esse respeito, por quanto, sabemos que, se entre a população de Espinho há bastantes egoístas que só pensam em si próprios e não querem saber das desgraças alheias, também, felizmente, há um grande número de pessoas caridosas e esmoleres ao coração das quais não é insensível a sorte dos pobres.

Apresentamos hoje registar um gesto que deveras nos comoveu pela sua espontaneidade e beleza moral, gesto que traduz um nobilíssimo exemplo que, se tiver algumas imitações — e as imitações neste caso só significam quem as praticar — vem concorrer, sobretudo, para o êxito no nosso objectivo. O facto a que queremos referir-nos é o do Pessoal da Estação dos Correios e Telegraphos desta Vila, subscritor-

vendo, desde o Chefe ao menos categorizado funcionário, cada qual com a importância que os seus proveitos lhe permitem.

Não discutimos se é pouco dinheiro se é muito. É alguma coisa de apreciável. Pomes em relevo, apenas o gesto que faz juz aos maiores louvores tanto mais que, parte de modestos funcionários do Estado cujos ordenados não são elevados.

Apontamos, pois, o exemplo a outras classes e a outros indivíduos muitos dos quais estão em melhores condições do que os brilosos funcionários da nossa estação dos C. T. T. para minorar a situação dos necessitados.

Honra lhes seja, pois.

Com a lista da subscrição do pessoal da referida repartição, veio-nos a seguinte carta:

Espinho, 30/4/51  
...Snr. Benjamim Dias  
...Espinho.

Foi com muito agrado que ontem li no jornal «Defesa de Espinho», um apelo a favor dos pobres desta Vila, pelo qual solicito V... pela iniciativa tomada.

Causa muita tristeza ver para ai gente com carência de alimentos e vestuário. Por certo, com a boa vontade de todos, este magnifico problema valer resolvido dentro em pouco, com o que Espinho lucrará pois ficará sendo mais conhecido e mais querido.

Junto remeto a V... uma relação dos funcionários contribuintes desta Repartição, cuja cobrança me encarregou de efectuar, enfregando-a a quem para tal for designado.

Com os protestos da minha consideração, apresenta respeitosos cumprimentos.

Júlio Dias

Relação dos funcionários dos C. T. T. contribuintes da Assistência aos pobres de Espinho

Júlio Ferreira Dias, 25\$00; Julieta Cândida de Almeida e Cunha Martins, 10\$00; Jerónima Pereira da Silva, 10\$; Luís de Almeida e Cunha Martins, 10\$00; José de Oliveira Dias Pinhal Jor., 7\$50; João Ferreira Neto Saber, 7\$50; Miguel da Silva, 7\$50; Manuel Rodrigues dos Santos M. guel, 7\$50; Alvaro da Nais Sardo, 7\$50; José Gomes Damas, 7\$50; José Monteiro Daniel, 5\$00; Augusto Simões Carvalho, 7\$50; José Maria Gaspar Cabete, 7\$50; Augusto Mendes, 7\$50  
Some Esc. 127\$50

Espinho, 30 de Abril de 1951.

O Chefe da Estação

Júlio Dias

Sabemos que as autoridades administrativas estão procurando solucionar o problema, da maneira mais satisfatória, sob os pontos de vista turístico e humanitário, o que muito nos apraz registar.

## 23 ANOS DE GOVERNAÇÃO

Completaram-se, no dia 27 de Abril, 23 anos sobre a data em que Salazar foi chamado para o Governo.

Propositadamente deixaremos aos leitores que façam um juízo sereno, uma apreciação desapaixonada sobre a actividade política desenvolvida em tão longo período pelo Chefe do Governo.

Há 23 anos Salazar deixou a sua cátedra de Coimbra para ocupar a pasta das Finanças, declarando: «Sei muito bem o que quero e para onde vou, mas não se me exija que chegue ao fim em poucos meses. No mais, que o País esteude, represente, reclame, discuta, mas que obedeça quando se chegar à altura de mandar».

Era um método novo na Administração: um programa e as linhas para o seguir.

Em 5 de Julho de 1932, já com o programa financeiro praticamente cumprido e com o aparecimento firme do equilíbrio, Salazar ascendeu à Presidência do Conselho.

«Os que formamos este Governo temos a consciência de um Portugal a reconstruir» — disse então.

Era já, não uma obra de salvação mas de reconstrução.

Depois, em fases sucessivas e enfrentando circunstâncias quase sempre adversas, foi Ministro da Guerra e dos Negócios Estrangeiros.

E então foi também obra de recuperação e de prestígio. E sempre obra de doutrinação, de defesa da soberania, de valorização nacional — política de bem comum.

Passaram homens, desencadearam-se guerras. Salazar ultrapassou tudo isso e continua na chefia do Governo.

São 23 anos de trabalho, de inteira dedicação ao País. Reconhecendo-o, que cada um faça o seu juízo. Nós diremos apenas duas palavras a Salazar: *gratidão* (pelo passado) e *confiança* (para o futuro).

## Pelo nosso Concelho

### Em Aanta estão em curso importantes melhoramentos

Desde que foi anexada ao nosso concelho, há cerca de cinco lustros, apenas, a freguesia de Aanta tem progredido a colhos vistosos.

Lembramo-nos ainda de quando para irmos àquela freguesia, na quadra do inverno, tínhamos em certos pontos da estrada principal que andar aos saltos por causa de pequenas pedras para não atolarmos o calçado no lameiro das covas que tornavam difícil a travessia da referida estrada.

Que diferença entre o que era há 25 anos a estrada Espinho-Aanta e o que é hoje! Que diferença entre o que era então e é hoje o largo do Souto e os colhos vistosos da vizinha freguesia...

O maior impulso do seu progresso verificou-se sob a vicinalidade da Câmara presidida pelo sr. dr. Augusto Braga de Castro S. ares, ocupando a presidência da Junta o sr. Augusto da Silva Gomes, e representando a freguesia na Câmara, o sr. José Ferreira da Silva (Manc), vereador substituto da mesma — sem dúvida o elemento mais dinâmico e de maior influência na localidade.

Há bastante tempo que se nos não oferecia ensejo de visitar a ridente e progressiva freguesia que se usava de ter sido «mãe» de Espinho. Como se sabe, Espinho foi um humilde lugar da freguesia de Aanta, e é talvez por isso que os espinhenses nutrem por Aanta uma simpatia especial, que a estimam como um filho de bons sentimentos pode estimar a sua progenitora.

Pela voz de alguns antenados chegara-nos o eco da satisfação que vai para a freguesia devido aos melhoramentos que ali estão em curso.

Junto ao edifício do distrito

que agora foi rectificado, está em construção, já adiantada, o belo edifício que servirá de sede à Junta de Freguesia, o qual, além de um amplo salão, dispõe de outras dependências entre as quais se destacam as instalações sanitárias, dotadas de todos os modernos requisitos da higiene. Deve ficar a melhor sede de Juntas de Freguesia de todo o distrito de Aveiro; uma obra que honra a freguesia e o concelho. A escadaria da entrada da Igreja, feita em pedra marmore, o prolongamento da pavimentação a paralelepípedos da estrada, a rectificação desta em frente do

### Interesses de Espinho

### Farmácias

#### DE SERVIÇO HOJE:

##### Farmácia Paiva

2.ª feira — Farmácia Teixeira  
3.ª — — — Santos Suer.  
4.ª — — — Paiva  
5.ª — — — Higiene  
6.ª — — — Grande Farmácia de Espinho  
Sábado — — — Higiene

LEDE, PROPAGAI E ASSINA  
O NOSSO JORNAL

surgiu, finalmente, permitindo-nos há dias sair a curiosidade de observarmos os melhoramentos que se aproximam do seu termo.

E, como não podia deixar de ser, dirigimo-nos ao sr. José Ferreira da Silva, que é, novamente, vereador substituto da nossa Câmara, e sem desprazer, para ninguém, é o ancião principal das obras em realização, sob a direcção técnica do engenheiro municipal sr. António Alla.

Amavelmente o sr. Ferreira da Silva serviu-nos de clarone e nos explicou os pormenores dos horários entre os quais se destacam: o considerável prolongamento do cemitério da paróquia, que representa a realidade de uma velha aspiração do povo da freguesia.

Para lhe dar melhor esclarecimento, o sr. dr. Augusto Braga de Castro S. ares, ocupando a presidência da Junta da Câmara, e representando a freguesia na Câmara, o sr. José Ferreira da Silva (Manc), vereador substituto da mesma — sem dúvida o elemento mais dinâmico e de maior influência na localidade.

Há bastante tempo que se nos não oferecia ensejo de visitar a ridente e progressiva freguesia que se usava de ter sido «mãe» de Espinho. Como se sabe, Espinho foi um humilde lugar da freguesia de Aanta, e é talvez por isso que os espinhenses nutrem por Aanta uma simpatia especial, que a estimam como um filho de bons sentimentos pode estimar a sua progenitora.

Pela voz de alguns antenados chegara-nos o eco da satisfação que vai para a freguesia devido aos melhoramentos que ali estão em

# CARTAS A UMA RAPARIGA DE OLHOS CASTANHOS

## REGISTO SOCIAL

## ANIVERSÁRIOS

Fez anos: em 5, a sr. D. Rosa Pinto de Oliveira, mãe do sr. dr. António Pereira Pinto, de Idanha-Anta.

FAZEM ANOS: Hoje, dia 6, os srs. José Martins Alves Júnior, José Moreira Resende, ausente em Lisboa, Manuel Dias Coelho e o menino Adolfo Rodrigues de Pinho, filho do sr. Alvaro da Mata Pinho;

Amanhã dia 7, a menina Maria Fernanda Carneiro Díaz Pinto filha do sr. Crisóstomo Díaz Pinto, a sr. D. Anabela Pinto de Azevedo e Carvalho, esposa do sr. Aires de Oliveira Carvalho;

em 8 as srs. D. Isaura Faria Monteiro, esposa do sr. Manuel Monteiro Bonifácio, D. Francine de Goulart Constante Pereira, esposa do sr. dr. Augusto Constante Pereira, a senhorinha Gracinda Pereira do Couto ausente em Serzedo, a menina Maria Teresa, filha do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos e os srs. Joaquim da Cunha Folha, ausente em Lisboa e Manuel de Almeida Frutuoso, de Anta;

em 9, a senhorinha Rosa dos Anjos da Cruz Rodrigues, ausente em Maceira de Cambra e a menina Maria Raquel, filha do sr. Abílio Ferreira;

em 11, as srs. D. Maria Amélia Tavares Nogueira, filha do sr. Elgar Nogueira do Porto; D. Maria da Glória Coelho, e esposa do sr. Joaquim Mendes Coelho, a senhorinha Maria Fernanda, filha do sr. António Domingos Faria dos Santos, e o sr. Francisco Ferreira Neto;

em 12, a menina Zelinha, filha do sr. José Vasques, ausente no Porto, as srs. D. Arminda de Oliveira Pinto Maia, esposa do sr. Alberto Bastos Maia, D. Marta Clara Ramos e o sr. Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras.

Também, por outro lado, minha boa amiga, quantas raparigas há que vêm na simples conversa amiga com um rapaz a aurora dum amor. E, muitas vezes, coitadas, se deixam embalar pelo sonho do ganador, criando dificuldades ao rapaz amigo que por elas experimenta só um sentimento de pura amizade!

Pois um conselho, boa amiga de olhos castanhos, um pequeno conselho: nem diga que João namora Paulina, quando afinal são apenas dois bons amigos; nem tão pouco acredite que Alberto gosta de si, quando ele só lhe tem amizade.

Em medio est virtus — lá dizia Horácio.

Um amigo maçãor sempre às ordens:

José Luís

## A posse do novo comandante

## dos Bombeiros V. Espinhenses

Teve lugar num ambiente verdadeiramente familiar no pretório domingo, 29 de mês findo, a posse do novo comandante dos Bombeiros V. Espinhenses, sr. António de Sousa Couto, conhecido comerciante desta Vila.

Constituída a mesa de honra pelo sr. Pedro Luis de Resende, presidente da Direcção da reforçada Associação Humanitária, secretariado pelos srs. dr. Amadeu Moraes, Pres. da A. Geral; Abílio de Anta, Vice-Pres. da mesma; Joaquim Silva, pelo Orfeão de Espinho; Amadeu F. de Moraes, comandante cessante, António Sousa Couto, novo comandante; Nicolau Júnior, pela A. Académica; etc. — abriu a sessão o sr. Pedro de Resende, que renunciou homenagens ao antigo comandante e pôs em evidência as qualidades do novo comandante, sócio fundador e benemérito daquela Associação, salientando que a cerimónia era bem simples, sem convites nem aparelhos oficiais, em virtude do luto nacional motivado pela morte do sr. Marechal Carmona. Manifestou ao numeroso público assistente que as homenagens devidas se fariam mais tarde. Teve lugar aqui a cerimónia da posse.

Falou depois em nome do Corpo Activo, o chefe Nestor e também o dr. Amadeu Moraes, pondo em relevo as virtudes de ambos os comandantes.

Entremos uma gentil menina oferecia ao novo comandante ramos de flores, oferecidos pela Associação e «Orfeão de Espinho».

Agradeceu por fín o Sr. António de Sousa Couto à Associação e a todos os presentes a preparatória de agora, registam, na verdade, a presença real da própria Academia e constituem o mais poderoso elo da união que deve existir sempre entre os Estudantes de todos os tempos da Coimbra eterna e dourada.

O encontro desta ideia, que a opinião pública é uma boa parte da intensa hália desenhas de anos perfuraram, vai a Comissão Central das Festas da Quinta das Fitas da Universidade de Coimbra, do corrente ano, apresentar ao público uma exposição retrospectiva da vida académica da Lusa-Atenas, que deverá constituir o núcleo fundamental do futuro Museu, cujo programa se encontra elaborado no dia 18 de Maio corrente.

Para a realização deste vasto programa, a Associação Académica, o Conselho Cultural e a Comissão Central da Quinta das Fitas dirigem, por este meio, um apelo a quantos possam qualquer objecto que possa enquadrar-se na vida académica de Coimbra e solicitar-lhes a cedência do que tiverem (por oferta ao Museu, ou por depósito, ou mesmo por venda) de forma a poder-se dizer, como se pretende, que o futuro Museu Académico de Coimbra e a sua exposição preparatória de agora, registam, na verdade, a presença real da própria Academia e constituem o mais poderoso elo da união que deve existir sempre entre os Estudantes de todos os tempos da Coimbra eterna e dourada.

O Presidente da Associação Académica de Coimbra deverá ser remetido todos os objectos que para este fim possam ser cedidos, sendo indispensável a indicação do nome e endereço do remetente.

A cerimónia simples, mas significativa, terminou, quando o novo comandante passou revista ao Corpo Activo em formatura.

## Crónica Feminina

## O «Cache-Minois»

POUCA NEMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

**A** PARECERAM, por vezes, modas francesas baptisadas de tal modo que nos é impossível traduzi-las para português. É este o caso do «cache-minois», que seria, à letra, «esconde-graçado», continuemos a chamar-lhe «cache-minois», à francesa, mas sem chapéu. Consiste, principalmente, num véu que tapa todo o rosto, como nos chapéus deste ano. Simplesmente, em vez de estar preso a um chapéu, o véu está preso a uma fita de veludo, que, colocada na frente do cabelo, abotoa, com colchetes, sobre a nuca. No sitio onde abotoa estão pregadas flores ou laços de fita escocesa, raminhos de cerejas ou laças curtas e fivelhudas, de fitas de veludo.

Há o «cache-minois» mais elegante, com duas grandes rosas-chá sobre a nuca, há o mais leve, com um raminho de flores campestres, onde a papoila mostra a sua alegria e o malmequer branco a sua singeleza.

Quando se usa o «cache-minois»?

Depois do jantar, em teatros e cinemas, em verbenas e esplanadas.

Quero crer que esta moda tende a levar o gosto das raparigas para o chapéu a que se tinham desabituado e talvez a proporcionar às menos abastadas a facilidade de puderem ver-se ao espelho com o rosto velado por graça misteriosa de um véusinho, sem terem para isso de pagar uma fortuna pelo chapéu.

Qualquer rapariga pode com toda a facilidade fazer este «cache-minois». Ele permite-lhe, além disso, usar o cabelo puxado para trás das orelhas e preso na nuca, como parece ser a moda da estação em penteados.

A cor do véu fica à escolha da artista; lembramos, porém, o verde para os olhos verdes, com cabos loiros; o azul para raparigas muito novas; o preto para as peles mate.

Para que este «cache-minois» (como todos os chapéus com véu) fique bem, deve, no entanto, a maquilagem ser muito cuidada — isto é: ser muito simples. Não se usa já o «rouge» nas faces. Estas querem-se, apenas, com o resado natural da saúde e com o aveludado de uma pele bem cuidada.

(Para ter uma pele de anjo devem comer-se muitas cenouras — como os coelhos, muitas hortaliças e poucos bolos; não devem beber-se nenhuns vinhos.)

O «baton» usa-se vivo, mas simples. Nada de cores esquisitas, com nomes ainda mais esquisitos. Os tons da moda são o «vermelho-vermelho», o «coral» e o «cereja».

As sobrancelhas usam-se como Deus as faz, sem depilações nem pinturas.

Os olhos muito pequenos podem ser alongados com um pequeno traço, mas só para a noite.

Nada menos moderno e menos fino do que certos olhos maquilados a azul, que às vezes (felizmente, muito raras) nos aparecem pelas ruas.

Aqui para nós, parece-me também poder-lhes dizer que veremos, muito em breve, os cabelos mais compadados. Este «cache-minois» lembra muito um tap-nuc com as suas flores, com as suas laços, com as suas cerejas. Para fugir ao horrível do cabelo que cresce lentamente, «Maud et Nao» inventaram este novo enfeite, meio chapéu, meio toucado, económico, fácil de executar e, quem sabe, talvez bonito, depois de nos habituarmos a vê-lo nas carinhas frescas das raparigas de Lisboa, como já se estão vendendo nos rostos das francesinhas juvenis.

## A Flauta do Outono

Longe da pátria, oh miserável viageiro,  
Pobre e sem ter uma afeição leal.  
Nem ouves sob o tecto hospitalaiero  
A musica da língua maternal!

No entanto o estio é belo; a Natureza  
Alivia as agruras d'essa vida;  
E a linguagem das aves na devesa  
Já não é para ti desconhecida

Mas se a voz da cigarra anuncia

— Flauta do outono — que o verão morreu,  
Quando vires a agreste ventania  
Acumulando as nuvens pelo céo,

— Cerrando o olhar, no teu isolamento,  
A dor que has de sentir não tem igual...  
E deixarás o triste pensamento  
Fugir, voar para o país natal!

António Feijó

## CASA — Aluga-se

Espaçosa, 7 div., inst. elev., água, tanque horas. Rua 62 N.º 908. Traia Ramos feira.

## Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escrivório na Praça Camões — FEIRA  
Residência: Rua 19 ESPINHO

## Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

## Albano Mesquita

CONSULTA das 17 às 20 horas

CONSULTÓRIO: Rua 8 — n.º 491

Telef. 110 — ESPINHO

Res. — Pços de Brandão — Telaf. 6

## Deseja açúcar? ..

Escreva para — A. F. Watty — Hotel Brito — Benguela — Angola — Longonjo —, e receberá um pacote 10 de quilos de açúcar.

## REGISTO SOCIAL

## Parlidas e chegadas

Encontra-se entre nós o nosso velho amigo sr. Franklin Ribeiro Nunes, importante fazendeiro em São Paulo Brasil, de onde regressou recentemente. Abracamo-lo.

— Com sua Esposa e sogros, partiu em viagem de turismo para França, Suíça e Alemanha Ocidental, o distinto clínico local, sr. dr. Henrique Neves Estima.

— De Espanha regressou com sua Esposa, o nosso preso assinante sr. Eduardo Resende Martins.

— Esteve há dias nesta Vila o Exmo. Sr. dr. José Luís de Almeida, met.º Juiz de uma das varas de Aveiro.

— Também esteve alguns dias entre nós, com sua esposa, o nosso preso assinante sr. Alberto Ferreira Valente, considerado funcionário superior da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa;

— Tem estado neste Vila a ordenar os preparativos para a reabertura do Castelo e estabelecimentos anexos, o sr. Armando Crespo, estimado administrador delegado da Sociedade de Espinho-Praia

Casamento

No dia 28 do mês findo, realizou-se na Igreja de S. Martinho de Anta, o enlace matrimonial do sr. Fernando de Amorim Balona, filho do sr. dr. Arminio Fernandes de Amorim e do sr. Henrique Pinto de Oliveira Balona, já falecido, com a senhorinha Maria Amélia Lopes, filha da sr. dr. Justa da Graça Gil e do sr. José António Teixeira Lopes.

Foram padrinhos dos noivos o sr. António de Amorim Balona, irmão do noivo e o sr. Carlos Augusto Teixeira Lopes, tio da noiva.

— Ao novo casal deseja-mos muitas virtudes e prosperidades.

## Nascimentos

No pretório domingo, dia 29 de Abril, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr. dr. Maria Fernanda Catvalhas de Oliveira, esposa do nosso estimado assinante sr. António Lopo de Oliveira, a quem felicitamos.

## Doentes

— No Sanatório «Helianita», de Francalelos, foi operada com êxito, a sr. dr. D. Mortado Nascimento Antunes Moura, esposa do sr. dr. Álvaro Antunes de Moura.

— Continua a experimentar melhorias o sr. dr. Clássio Ramos Penteado de Castro Soares, esposo do sr. dr. Augusto de Castro Soares;

— Encontra-se gravemente enfermo a sr. dr. D. Lídia Cardoso de Sousa, esposa do sr. Brásimo Cardoso de Sousa.

## PITÉU REGIONAL

## Pedrinchice revolucionária?

Quantas e quantas vezes — oh... ironia da vida — um senhor pobre, nem sempre pobre mas pseudo-pobre, bate à porta desse e daquele e lá... também há qui dar... — Tantas e tantas vezes isto sucede... Santo Deus!

O frontespício de uma casa bem pintadinha, parecendo existir lá dentro algém que, economicamente, pode muito, o portão fica de cara torcida quando entra-se lá dentro, e, afinal, dentro daquelas paredes, por vezes, há uma coisa: farta de dinheiros, compomissos por fazer, mau passadio, contas de farmácia, doenças, sabe-se lá...

As aparências iludem. — E os malabarismos que se não fazem, mil vezes, para salvar essas aparências! ..

A umas determinadas casas onde lhes parece que a coisa dá, batem um e outro senhores de fato de ganga, entregando, dentro de um sobreescrito, um «santinho», com o pedido de esmola.

Quando a gente da casa não dá, po que não pode dar ou por qualquer outro motivo, o senhor de fato de ganga saca de um lápis e de um canhinho e imediatamente toma nota do número da porta... com qualquer fim oculto, evidentemente.

Agora que temos cá a Polícia de fresco, seria interessante que um ou outro agente perscrutasse o caso, não só por repressão à pedrinchice mas também para se ver o que salta dat...

Necessidade mendicância profissional, ou revolucionário suspeito no caso?!

Era curioso averiguar... H.

## Concurso Literário

## Prémio Almeida Garrett (1951)

O Ateneu Comercial do Porto, Instituição de Utilidade Pública, do Grande Oficial da Ordem Militar de Cristo e Comendador da Ordem de Instrução e Benemerência, vai realizar este ano, pela primeira vez, um Concurso Literário para a atribuição do Prémio «Almeida Garrett», nos termos das bases constantes dum Regulamento Especial, patente na Secretaria daquela Instituição.

E uma Organização interessantíssima que visa a premiar o melhor ensaio ou estudo crítico, por um autor português, em língua portuguesa, no qual se evoque ou analise a obra ou a vida do escritor Almeida Garrett em qualquer dos aspectos mais relevantes, publicado em volume ou revista de 1 de Janeiro a 30 de Outubro do ano corrente.

## Livros Novos

## "ANAIIS DE OLIVENÇA"

Ventura Abrantes acaba de publicar, num volume, os n.º 2 e 3 da revista "Anais da Velha Vila Portuguesa de Olivença", órgão do prestigioso "Círculo de Estudos Históricos de Olivença" a cujos inscritos é distribuído gratuitamente.

O sumário, bastante valioso, dá-nos um comentário sobre a questão de Gibraltar, uma tese sobre o tradicionalismo português de Olivença, uma crônica à narrativa histórica do escritor Octávio Rodrigues de Carvalho, uma conferência sobre os sucessos de Olivença do capitão Pereira Brandão. Iustrada com diversas gravuras sugestivas. A revista é distribuída pela Livraria Portugália, de Lisboa.

**O Desporto em Espinho**

A Semana:

Futebol  
Espinho 2 Lourosa 0

Hoquei em Campo

Académica 0 Académico 2

Voleibol

Académica 3 Académico 0

Juveute 3 Espinho 1

Hoquei em Patins

Júniores

Académica 5 Sport 0

Porto 4 Auvers 3

Neste encontro, dificilmente ganho pela equipa nortenha, veio revelar mais uma vez ao público que a seleção está certa até à luta média. Todavia, o ataque está muito longe de ser o ideal. Não compreendemos mesmo a utilização de Luís Polónia, um jogador com boa «sukada» e nada mais.

Na defesa, o guarda-redes Gato, da Académica de Espinho, passou de promessa a consoladora realidade. E o Manue Fernandes cumpre muito bem o lugar de defesa.

Na média M. Soares continua o mesmo.... Só o ataque é que desilude...

**Grupo Columbófilo de Oleiros**

Concurso de Barca d'Alba - Oleiros

Classificação:

1 e 25, Ernesto Loureiro; 2, 3, 4, 5, 6, 20, 21 e 22, Cândido Couto; 7, 8, 9, 14, 15 e 16, António Reis; 10, 11, 12 e 13, Cá Pereira; 17 e 18, M. Matos; 19, Augusto Dias; 23, J. Mois; 24, António N. Vaz; 26, 27 e 28, J. Brisa; 29, J. Mois, e 30, Belmiro Meida.

C. Couto

**Pelo nosso Concelho**

Em Anta estão em curso importantes melhoramentos

(continuação da 1 a pag.)

templo e outras pequenas coisas constituem, de fato, um conjunto de melhoramentos que fazem jus ao contentamento de todos os antenses, que não escondem o seu reconhecimento à Câmara presidida pelo sr. António Frederico Alcoforado que, para os melhoramentos em referência contribuiu com a importante quantia de 40 contos.

Algumas proprietários do Largo do Santo, entre os quais o sr. José M. no, estão a proceder à caiação e arranjos dos seus prédios. É preciso, porém, que os outros, mormente o proprietário do prédio que faz ângulo para o largo e para a estrada de Negueria, que oferece aspecto desgrávele, mantêm também da pelo menos uma casela no mesmo, contribuindo assim para embelhar o conjunto. Assim o esperamos.

Está, pois, de parabéns, a simpática fraternidade de Anta, a cuja Junta preside, actualmente, o sr. Francisco Rodrigues de Castro, cidadão por todos os contemporâneos respeitado, pela sua honestidade e pelo seu bairrismo.

«Defesa de Espinho» associa-se, sinceramente ao regozijo da população de Anta e faz votos pelos constantes progressos da freguesia.

A inauguração dos melhoramentos a que nos referimos deve realizar-se no dia 17 de Junho, esperando-se a visita do Sr. Governador Civil, Câmara Municipal e outras entidades do nosso concelho.

**CASAS NOVAS—ALUGAM-SE**

Rua 45 — com 5 divisões, quintal murado, água e luz.  
Falar na Rua 41, com José Romão

\*\*\*\*\*

**MORADIA**

Em Esmeriz, com 4 q., q. banho, s. jantar, cozinha e ampla loja. Luz eléctrica, água de pêgo, pátio e grande quintal. Preço 60 contos.  
Falar na Rua 62-506

**Câmara Municipal de Espinho****EDITAL N.º 9/51**

*António Frederico Cerveira Alcoforado, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:*

Fago público que, tendo Alberto Lídio Vita de Oliveira, residente na Rua 16, dessa Vila, requerido a esta Câmara autorização para transladar os restos mortais de seu pai, Alfredo Machado de Oliveira, do jazigo de Tenente Miranda Braga para o de João Crisóstomo Lopes dentro do Cemitério Municipal de Espinho, são, por este meio, avisadas todas as pessoas que se julguem no direito de reclamar contra esta transladação, a fazê-lo no prazo de 20 dias, contados da data deste edital, na Secretaria desta Câmara.

E para constar, se publicou este e outros de igual teor, que vão ter a publicação conveniente.

Espinho e Paços de Concelho, 28 de Abril de 1951.

O Presidente da Câmara,  
**António Frederico Cerveira Alcoforado**

**Curso Musical Mário Neves**

Conforme já noticiamos, realizou-se na noite de 26 de Abril findo, no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, mais uma audição dos alunos dos dois sexos do professor Mário Neves, a qual teve vasta concorrência.

Na primeira parte do programa, — Curso Infantil — tomaram parte:

M. de Fátima Taveira, acomp. M. Astride; M. Eugénia B. Lourenço, acomp. J. Manoel M. Reis; M. Eulália Taveira, acomp. Gabriela Rios; Alice E. Lima, acomp. Bernadete Moreira; M. da Graça Guedes, acomp. M. Astride; M. Raquel P. Ferreira, acomp. M. Alzira Cadinhas; M. da Graça F. Viterbo, acomp. Gabriela Rios; M. da Piedade F. Viterbo, acomp. Isabel Rios; J. Manoel M. Reis; Gabriela G. Rios, acomp. António S. Silva; e António S. Silva, acomp. Gabriela Rios.

Da 2.ª parte — Curso Médio — fizeram apresentações:

M. Filomena Gaspar, acomp. por António S. Silva; M. Bernadete Moreira; M. Isabel G. Rios; M. Alzira Cadinhas, acomp. por Isabel Rios; M. Astride M. Vitorino e M. Filomena L. Gaspar, (canto).

A 3.ª parte — Curso Geral — constou do seguinte:

**COMPOSIÇÕES E FANTASIAS DE M. NEVES**

M. Filomena Cunha (canto)  
Berçuse comp. — Andorinhas comp.

Arminda Peixoto  
Minueto da sonata em sol — Dança portuguesa

Adalberto Sousa  
Tango Fantasia comp. — Barquetos do Voga fant.

M. Sílvia S. Paeas  
Primavera comp. — Catedral romântica fant.

M. Filomena Cunha (canto)  
Conto de fadas comp. — Contemplação comp.

M. Fernanda Paulo Amorim  
Lenda do Baile, fant. — Balada, fant. Fantasia sobre um tema de Tchaikovsky

A assistência não regateou aplausos a todos os intérpretes, que, quanto lhes permitiu a idade, revelaram apreciável adiantamento, sendo, como é natural, particularmente apreciada a última parte pela execução de todos os números.

**MOBÍLIA DE QUARTO**

Composta de 8 peças, para casal. Preço 5 contos. Também um fogão marca Oliva por 1.000\$00.  
Falar na Rua 62-506

**CURSO MUSICAL**

Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de:

Sofájo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinetes, Violino, Canto e Cultura musical (Ensino elementar).

Rua 19 N.º 307 — Espinho

**CONFERÊNCIAS**

do Curso Pedagógico, para os professores dentro dos concelhos de Espinho e Feira

(Continuação)

Manifestaram-se em concordância com o expositor os professores Cosme Ferreira, de Espinho, e Amorim, apontado de Arriaga, encerrando-se a primeira sessão com esta unanimidade: remessa de telegramas de saudação aos Exmos Ministros e Subsecretário da Educação Nacional.

No dia 17 presidiu aos trabalhos o Exmo Sr. Inspector Arménio Gomes dos Santos, por indisponibilidade do Exmo Sr. Director Escolar.

O referido S. I. inspetor, em palavras fluentes e elevadas, saudou o professorado e concedeu a palavra ao confrade da manhã, o Exmo Sr. Pároco de Feira, revo Soares dos Reis que descreveu amena e agradável conversa sobre metal, definido com inteligência e lógica a educação e a instrução.

Como o Rev. Soares dos Reis é um dos párocos que segue a máxima de Cristo: «se não queres acreditar no que eu digo, olha para o que eu faço», as suas serenas palavras foram francamente aplaudidas.

Terminada a encantadora disertação veio à liça, apelando e criticando magistralmente, o Exmo S. I. inspetor, Gomes dos Santos. Apresentando a coincidência do confrade ter o nome Soares dos Reis, mimetizou os assistentes com uma lição sobre o grande escritor deste nome. Mais palmas, muitas palmas.

No tarde do mesmo dia e com a massagem dos mesmos da manhã, foi apresentada a confrade, a sr. Professora de Lobão, D. Ialina Soares da Silva.

Professora das mais distintas, não só do concelho de Feira como de todo o País, ela teve palavras de beleza encantadora para todos, desde o professor principal ao mais alto funcionário da Nação.

Carmo e Salazar foram empenhados e patrioticamente invocados como guias admiráveis deste nosso querido Portugal.

Não esqueceu a Sociedade de Geografia, afirmando que tal Entidade nutre pelo profetizado primário a maior simpatia e grande consideração.

O prólogo da sua conferência é a sua história de amor, de luz, de vida, uma satisfação com música, literatura, poesia, arte, patriotismo, nacionalismo e engajamento e a encantar o ambiente que, deliciosamente tomado e preencheu hipnotizado pela magia das palavras de tão hábil e distinto Colga.

S. I. até lá imas ela conseguiu arcar com a assistência...

Os versos simples e mimosos que ia semeando na sua exposição traduziam uma alma fervorosa e ereta, abraçada de amor pelo próximo, o principalmente pelas crianças que ela tanto sabia acarinhar, educar e, quando saídas da escola, guiar para um bom destino.

As palmas dos assistentes iam aprovando com entusiasmo a mímica oradora até que chegou a realidade: «Iniciação do Cálculo», trabalho algo ingrato para aridez, mas que a D. Ialina apresentou de tal maneira que o auditório continuou a escutar sem enfado, sem qualquer sintoma de aborecimento.

Mesmo pelo meio dos algarismos e dos números apresentaram umas quadras espalhadas e umas maravilhas a sua vez, a vivificar o assunto versado.

Foi elogiada e aplaudida pela assistência, que viu assim recompensado o esforço despendido na execução de um trabalho difícil e ensaiado por colegas experimentados e competentes.

O Senhor Inspector Gomes dos Santos louvou o trabalho da ilustra conferente e afirmou que todos, professores e supervisores, conheciam o seu valor e por isso ela era por todos querida e respeitada.

No dia 18, último dia do Curso, foi conferente a sr. Professora de Arriaga, D. Maria da Ascensão Pais de Carvalho, que falou sobre «Aprendizagem da Escrita».

Palavra sentida e vivinha a saltar, agrado plenamente.

A simplicidade, tanto da Conferente como da Confrade, galvanizou os

**Novo Helicóptero**

Acabam de ser comunicados pelos seus fabricantes alguns pormenores de um novo helicóptero britânico de dois motores, o Bristol-173. Os fabricantes são a Bristol Aeroplane Company. O aparelho, que é accionado por dois motores Leonides, pode voar, em caso de emergência, com um motor apenas. Tem capacidade para 13 passageiros e bagagem, uma velocidade de cruzeiro de 165 quilómetros horários e uma velocidade máxima de 220 quilómetros. O Bristol-173 pode ser adaptado para uso militar. Espera-se que o protótipo realize os vôos de experiência dentro de breve.

London Press Service

**Comissão Municipal de Turismo**

Deste organismo acabamos de receber o seguinte

**COMUNICADO**

A Comissão de turismo comunica que foi nomeada a Comissão de Festas de Verão de 1951, constituída pelos Srs. Domingos Fernandes Alves de Oliveira, Manuel Pinto Bárroso, Dr. Elísio Diarte Gomes, João B. Andrade Barbosa e Joaquim Pinheiro Ribeiro.

Em pleno acordo com as autoridades locais, se torna público que é expressamente proibida a organização de festas e divertimentos públicos sem prévia autorização da Comissão de Turismo, e bem assim a angariação de qualquer receita ou aconselhamento por subscrição pública.

Mais comunica que na sua última reunião deliberou delinear o calendário das festas a levar a efeito durante a época balnear, em colaboração com as organizações locais, e de que se encontraram definitivamente marcadas, as seguintes:

28 de Junho — Marcha luminescente, organizada pelo orfeão de Espinho; 9 de Julho — Circuito de Moto-cicletas, pelo Sporting de Espinho; 12 de Agosto — Ginásio de Automóveis, pelo Sporting de Espinho; 15, 16, 18 e 19 de Agosto — Concurso Hipico; 25 e 26 de Agosto — Torneio de Ténis, pela Académica de Espinho; 9 de Setembro — Rally Automóvel, pelo Sport Club do Porto.

Outras festas estão em estudo, designadamente, os campeonatos nacionais de natação, Portugal-Espanha em natação, Prova da Perícia Automóvel, torneio da Costa Verde em Hoquei em Campo e patins e circuito ciclista de Espinho (Independência).

Deliberou ainda, nomear a Sub-Comissão que a seu cargo tomará a realização das tradicionais Festas d'Ajuda, que deverá ser constituída pelos Delegados do Grémio de Comércio, Sporting de Espinho, Associação Académica e Orfeão de Espinho, presidida pelo Dr. Legado da Comissão de Festas.

**Exposição de bordados e cortes****“HUSQVARNA”**

Conforme o anúncio que publicamos, desde o dia 22 até 28 de Abril, esteve patente ao público, na CASA ROMÉU, na Rua 19, uma exposição de belíssimos bordados e cortes geométricos executados nas famosas máquinas de costura «HUSQVARNA» de que aquela casa é agente nessa Vila.

Ao passarmos por aquele estabelecimento não resistimos à tentação de observarmos de perto os delicados trabalhos expostos que nos deixaram deveras encantados.

Recebemos a sr. D. Georgina Marques Vito, esposa do sr. Filipe Vito, professor do curso «Husqvarna», que ali tem funcionado, a qual gentilmente nos deu todas as explicações da maneira como são executados tão interessantes trabalhos.

A referida exposição foi muito visitada merecendo de todos os visitantes, principalmente das senhoras, os maiores elogios.

**Filme da Batalha da Grã-Bretanha**

O épico da batalha da Grã-Bretanha deve ser apresentado em Espinho, precisa de 10 a 15 contos, a prazo curto ou longo, conforme se combinar, para adquirir matéria prima que escasseia no mercado. Dá garantias e paga juro rasoável. Carta à Redação deste jornal à Industrial.

**Pensão Leonor****ESPINHO**

Por falecimento da sua proprietária, VENDE-SE o prédio, com ou sem mobília.

Falar na Rua 23-292

(London Press Service)

**Agradecimento**

A família de Dinis Emissário Amaral da Cruz, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio, testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do saudoso ex-tintor e às que assistiram à missa do 7.º dia por sua alma, e pelas desculpas de qualquer falta involuntária que tivesse praticado.

Espinho, 4 de Maio de 1951.

# COLEGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

PADARIA FERRBIRA

Manuel Nunes da Silveira &amp; C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos  
técnicos e higiênicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Austria».

Sede: Rua 19, N.º 246 — Filial: Rua 62, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de  
Padarias de Espinho, L.Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema es-  
panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmera-  
do pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria  
mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no gênero.  
no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Primorosa

DE

AFONSO FERREIRA CAIO

Pão de trigo e de milho — Especiali-  
dade em fabrico de pão de milho

ESMÉRIO E ASSNIO

Rua 14, 888 — Espinho

Armazém de Mercaria, azeites  
farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Joalheiro de  
Aquear, Toucinhos e GordurasTelefone: 305 — Espinho  
Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Pinho &amp; Ferreira, L.

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Toucinhos,  
Farinhas e Cereais

Rua 18, 969 — R. 31, 441 a 471

Telefone 53 — Caixa Postal 21

— ESPINHO —

PADARIA MECÂNICA

PEROLA DE ESPINHO  
de FARIA & IRMÃOEspecialidade em pão sem fermento artificial,  
pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esme-  
rado e higiénico pelos mais modernos maqui-  
nismos. A Higiene é a divisa da Padaria. «PE-  
ROLA». — Entrada livre. Rua 16 — 281

Telefone 84 — Espinho.

Padaria e Confeitoria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste gênero)

MATOS &amp; IRMAO

Ses, Rua 18, 887 — SPINHO

Especial fabrico de pão de todos as qualidades, farinha da  
mais fina. Secção de pastelaria, fogacias e caladinhos.

Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fer-  
mento artificial. Entrada livre.

ACEIO E HIGIENE

Filial em Estarreja e Paços de Brandão

Distribuição ao domicílio

JULIA

Confeitoria, Mercearia Fina e Frutas

Esplumantes, Vinhos finos e de consumo

Queijos e carnes fumadas das melhores proce-  
dências — Especialidades diversas — Bolachas e

biscoitos «Pampério» — Chocolates — Águas

Minerais — Fogacias e Especialidades Regionais

— Fabrico e Venda de Gelo —

— Júlia Barbosa Lourenço —

Rua 19, 264 — Telef. 404 — ESPINHO

GADINHA &amp; COUTO

Mercearia, Cereais, Azulejos

BRASILEIRISTAS

Armazém e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 23

TELEF. 52

— ESPINHO —

Serração a vapor da Ponte da Anta

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 — ESPINHO

★ ★ ★ ★ ★

Francisco Rodrigues de Castro &amp; Filhos, L. da

Scalhos, fios aparelhados, madeiras para cons-  
trução civil e caixotaria

TELEFONE, 67-E

— ESPINHO —

★ ★ ★ ★ ★

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681 —

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários

utensilios de cozinha — fogões a carvão e a lenha

e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA

e das banheiras esmaltaadas EURECA

★ ★ ★ ★ ★

LUSA LITTE

Hércules

Fabrica de Artigos de

Celuloide e Plásticos

Afonso Henriques

Comércio Geral de Madeiras

Preços sem concorrência

★ ★ ★ ★ ★

RADIOS PHILIPS

— Uma marca que se impõe —

DIAS &amp; IRMÃO, L. DA

Os únicos agentes oficiais no concelho

de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÃO

★ ★ ★ ★ ★

Louçaria Guerreiro

— (FERREIRA &amp; COUTO) —

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais,

Biblos, Garrafas, Estatuária artística,

Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios,

Talheres, Metais, Ferros de engomar

Candeeiros eléctricos,

★ ★ ★ ★ ★

RUA 18 n.º 385 — Telefone: 385

(Pedido ao estabelecimento antigo Teatro Aliança)

— ESPINHO —

★ ★ ★ ★ ★

Ao Pont Chic

Av. das Rua 8 e 19

Casa Tavares

Rua 82 — Passo Alegre

DE — Elias Fernandes Tavares

Pastelaria e mercearia fina lombard e

presunto, pão e queijo das melhores

procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

★ ★ ★ ★ ★

Manuel Augusto de Castro

Confeitoria e frutas Especialidade em bolos de frutas

Fabrico especial de doces e «Bolos

de Espinho», pão de ló de 1.º e 2.º quali-

dade e Bolo de São Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19-N.º 91

★ ★ ★ ★ ★

Linha do Vale do Vouga

(a) (aut.) (aut.) (b) (aut.)

P. DE ESPINHO 1.00-6.00-6.24-6.47-7.00-7.24-7.40-8.10-8.52-9.38-12.20-13.00

19.29-20.22-23.45

B 13.53-17.02-17.30-18.36-20.15-22.20-23.32

C 0.42-5.20-7.13-7.55-9.21-10.20-12.19-13.33-14.11-14.50

D 15.25-17.15-17.28-17.43-18.30-18.41-19.00-19.45-21.10-22.50

F 1.14-8.49-9.48-10.15 II.03-14.20-15.21-17.58-18.19

P. DE ESPINHO A — de 2-7 a 1-10

B — só às 2.º feiras

C — de 1-7 a 30-9

D — não há aos domingos

E — de 1-7 a 30-9

F — de 1-7 a 30-9

P. DE ESPINHO (a) (aut.) (aut.) (b) (aut.)

(aut.) (c) (aut.)

P. DA FEIRA 6.28-8.26-11.12-12.28-14.00-17.44-19.44-20.34

(aut.) (c) (aut.)

CH. A. ESPINHO 7.12-9.30-11.55-12.51-14.48-18.30-20.08-21-18

(aut.) (c) (aut.)

Observ. (b) — Sá de 9/7 a 1/10/50 (c) — Sá de 1/10 a 10/6 e não há aos domingos

(aut.) — automotor

★ ★ ★ ★ ★

VINHOS DE PASTO

FABRICA DE CELULOIDE

DE

HENRIQUES &amp; IRMÃO, L. DA

Fábrica de Artigos de Celulóide e Plásticos

Telefone 70 — ESPINHO Apartado 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras,

Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

★ ★ ★ ★ ★

VINTAGE

FÁBRICA DE VINAGRE E AGUARDENTE VÍNICO

UNIÃO VINICOLA ABASTECEDOR, L. DA

★ ★ ★ ★ ★

PORTO

Rua da Estação, 103

Tel. 51287

★ ★ ★ ★ ★

UVA

RÉGUA

Rua dos Camilos, 142

Tel. 190

★ ★ ★ ★ ★

ESPINHO

Angulo das Ruas 20 e 27 (por detrás da Igreja Matriz)

— ESPINHO —

★ ★ ★ ★ ★

VINTAGE

FÁBRICA DE VINAGRE E AGUARDENTE VÍNICO